

19h24  
REUTERS

# Indústria do cimento prevê queda de 10% a 12% no volume de vendas em 2016

SÃO PAULO (Reuters) - Os produtores de cimento do Brasil esperam queda de 10 a 12 por cento nas vendas do insumo em 2016, após queda estimada em 10 por cento para este ano, afirmou nesta quinta-feira o presidente da entidade que representa o setor.

"Vamos fechar 2015 muito certamente com algo em torno de 10 por cento de queda, porque a queda neste ano está acontecendo mês a mês e de forma progressiva", disse o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (Snic), José Otavio Carvalho, em entrevista à Reuters. De janeiro a novembro, as vendas caíram 9 por cento, para 59,74 milhões de toneladas.

Em novembro apenas, as vendas de cimento no Brasil despencaram 16 por cento sobre o mesmo período do ano passado, para 4,902 milhões de toneladas, recuando 12 por cento no comparativo com outubro.

Para Carvalho, o aumento da intensidade da retração das vendas deve-se à falta de reposição de obras novas, após a conclusão de projetos anteriores, em meio às incertezas causadas pela crise política e pela recessão.

"O setor vinha crescendo desde 2005, basicamente pelo segmento de edificação, que foi guiado por construtoras e incorporadoras capitalizadas, inflação e juros baixos, emprego e renda crescentes", disse o presidente do Snic.

"Hoje, todos os fatores que levaram à expansão da atividade imobiliária cessaram (...) Quando a crise atual veio, ainda havia um carregamento de consumo de obras em andamento, mas hoje estamos enfrentando uma situação de não termos reposição de obras de edificação e ausência de obras de infraestrutura", disse Carvalho. "Ainda não chegamos ao fundo do poço."

Na véspera, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) previu que a construção civil no país deve ter 5 por cento de retração em 2016, após já uma expectativa de queda de 8 por cento em 2015.

Enquanto isso, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (**Abrainc**) apontou que o volume de imóveis residenciais à espera de comprador no Brasil era de 96 mil até o final de setembro, mesmo nível de dezembro de 2014, apesar dos esforços do setor para reduzir esse inventário via corte de lançamentos e promoções ao longo deste ano.

Diante da perspectiva traçada pelos consumidores de cimento, Carvalho previu dificuldades para os produtores do insumo também para 2017.

"Para 2016 deve cair 10 a 12 por cento (as vendas de cimento), abaixo de 60 milhões de toneladas, e enxergamos 2017 em dificuldade também, porque mesmo que a economia se recupere, vai levar tempo para recompor o crédito, inflação, juros, renda e emprego", disse ele.

Segundo o presidente do Snic, o único fator que poderia ajudar o setor a enfrentar a retração atual e futura são obras de infraestrutura, atualmente responsáveis por 25 por cento do consumo nacional de cimento, ante os 75 por cento do setor imobiliário.

"O único instrumento que poderia ajudar o setor a recuperar de forma mais ágil seria através de infraestrutura, mas isso depende também de haver mais estabilidade política", afirmou.

O Snic calcula a capacidade instalada de produção de cimento do país entre 80 milhões e 85 milhões de toneladas, número que pode subir para cerca de 100 milhões de toneladas nos próximos dois a três anos, diante de projetos de expansão iniciados antes do aprofundamento da crise. Com isso, a indústria pode pisar no freio e alongar novos projetos de expansão, disse Carvalho.

(Por Alberto Alerigi Jr.)

ANTERIOR

PRÓXIMA

< IPVA 2016: sai o calendário de pagamento no Estado do Rio Índice europeu de ações fecha perto da mínima em dois meses >

RIO

ANGELMO.COM  
GENTE BOA  
BAIRROS  
DESIGN RIO  
EU-REPÓRTER  
RIO 2016  
RIO 480  
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM  
ELIO GASPARI  
ILIMAR FRANCO  
JORGE BASTOS MORENO  
MERVAL PEREIRA  
BLOG DO NOBLAT  
JOSÉ CASADO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO  
LAURO JARDIM  
CARROS  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
INDICADORES  
INFRAESTRUTURA  
NEGÓCIOS E FINANÇAS  
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
MÍDIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT  
TEATRO E DANÇA  
ARTES VISUAIS  
FILMES  
LIVROS  
MÚSICA  
RIO SHOW

ELA

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO

ESPORTES

RIO 2016  
BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
RENATO M. PRADO  
RADICAIS  
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
VIAGEM  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2015. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.